

Secretaria de Logística e Transportes

EFICIENTE NA LOGÍSTICA, PARCEIRA DAS PESSOAS

Proposta Técnica: Concorrência 02/2021

PROCESSO SEGOV-PRC-2021/00581 | UNIDADE DE COMUNICAÇÃO - SICOM

Fator F Inteligência em Comunicação LTDA | CNPJ 05.527.558/0001-43

8

SUBQUESTO 1. Raciocínio Básico

A missão da Secretaria de Logística e Transportes do Governo do Estado de São Paulo é Desenvolver um sistema de transportes seguro, rápido, econômico, integrado, confortável e abrangente que assegure a mobilidade de bens e de pessoas e estimule o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentáveis para o Estado de São Paulo. A secretaria tem sob sua responsabilidade o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo (DAESP), o Departamento Hidroviário (DH), a Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A., e a Companhia Docas de São Sebastião.

No cumprimento de sua missão, a Secretaria provê o Estado de São Paulo com a melhor infraestrutura de transportes do país, como é reconhecido por muitas pesquisas e estudos. O relatório "Logística dos Transportes no Brasil", realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), afirma que "São Paulo é o único Estado com uma infraestrutura de transportes que conecta as cidades do interior à capital por uma vasta rede que inclui rodovias duplicadas, ferrovias e a hidrovia do Tietê, contando ainda com o maior aeroporto (Guarulhos) e o porto com maior movimentação de carga (Santos) do País.¹

Para manter essa infraestrutura atualizada é necessária a realização de muitas obras e, por vezes, a remoção de pessoas que vivem ou trabalham em áreas cuja desapropriação é necessária para a realização de investimentos de interesse público. A dimensão humana é prioridade para o Governo do Estado de São Paulo e todas as intervenções seguem as melhores práticas internacionais, dentre elas a Política Operacional 4.12 do Banco Mundial (conhecida como OP/BP 4.12), que faz parte das normas das intervenções da Secretaria e órgãos vinculados.

Em síntese, as intervenções da Secretaria, por meio de seus diversos órgãos, buscam garantir que as pessoas desalojadas reconstruam seus meios e padrões de vida em patamares até mesmo superiores em relação aos níveis anteriores ao desalojamento, ou, pelo menos, equivalentes.

¹ São Paulo é o que o país tem de melhor em infraestrutura logística, in <https://bit.ly/3vvyY6q>

Para cumprir esse objetivo são adotados procedimentos como:

- Envidar esforços para minimizar o reassentamento de população, procurando, sempre que possível, analisar todas as alternativas viáveis de desenho dos projetos, e adotar a menos impactante para o aspecto analisado;
- Estabelecer mecanismos de definição clara da população a ser impactada pelas obras, e controle das soluções necessárias para minimizar os impactos;
- Proporcionar a participação da comunidade em todas as etapas de planejamento e da implementação de possíveis reassentamentos;
- Minimizar riscos de empobrecimento e vulnerabilização da população, decorrente de possíveis desapropriações ou reassentamentos, bem como os impactos ambientais decorrentes da intervenção, promovendo a compensação pecuniária de forma transparente, adequada e justa, quando da ocorrência;
- Envolver a comunidade no monitoramento do Plano de Reassentamento, caso este venha a ser executado.

Todas as obras sob responsabilidade da Secretaria de Logística e Transportes atendem dois elementos:

- contribuem para uma significativa melhora na qualidade de vida das pessoas, através dos objetivos e resultados buscados pelas intervenções;
- buscam evitar que ocorram os impactos decorrentes de reassentamentos involuntários, que são o objeto de política operacional específica, através do planejamento e execução dos projetos de forma que os deslocamentos de pessoas sejam inexistentes ou ocorram apenas em casos absolutamente inevitáveis.

A Secretaria e seus órgãos vinculados possuem políticas corporativas embasadas em normas legais e constitucionais, vinculadas às suas políticas de Regularização Imobiliária, de sinistros e de atendimento social, incorporadas à sua missão e valores, e, que são voltadas a garantir a integridade e condições de existência das pessoas eventualmente impactadas por suas obras e serviços.

Esse arcabouço normativo e de valores se traduz, na prática, no Programa de Reassentamento, trabalho de uma equipe multidisciplinar formada por assistentes sociais, pesquisadores, engenheiros e arquitetos que atuam em cada intervenção onde seja imprescindível o

tw

w

02

deslocamento compulsório de pessoas. A necessidade de cada um é verificada cuidadosamente e são oferecidas alternativas para que a pessoa ou família possa ser reassentada com ganhos de qualidade na sua inserção social e na sua capacidade de gerar renda.

Dessa forma, a Secretaria implementa programas de desapropriações e programas sociais com a adoção de procedimentos específicos que asseguram o direito das pessoas impactadas nos termos das leis e regulamentos aplicáveis, sempre em diálogo com as pessoas atingidas e a comunidade em geral. Diferentes soluções são direcionadas às famílias impactadas pelas obras, oferecendo oportunidades, novas condições de vida e dignidade.

A dimensão humana do Programa de Reassentamento é um importante ativo de comunicação. As obras sob responsabilidade da Secretaria de Logística e Transportes trazem, nos casos em que há a necessidade de remoção de pessoas, um duplo benefício: o ganho da eficiência da melhoria do sistema de transportes e, ao mesmo tempo, a elevação da qualidade de vida das famílias realocadas.

O Programa de Reassentamento é importante também, do ponto de vista da comunicação, para conferir uma dimensão mais humana do trabalho da Secretaria, que tem uma natureza técnica.

Para explorar esse enorme potencial de comunicação é necessário formular e executar um plano de comunicação que extraia o máximo potencial de imagem dessas intervenções, com uma densidade de elementos humanos que possam documentar a sensibilidade e a atenção da Secretaria e órgãos vinculados quando há a necessidade de reassentamento de pessoas. Um conceito estratégico a ser explorado na comunicação é:

Eficiente na solução logística, parceira na relação humana.

É o que apresentaremos na sessão a seguir.

tr

r

tr

03

SUBQUESTO 2 – Plano de Ação - Estratégia de relacionamento com a mídia

A Fator F Inteligência em Comunicação valoriza as formulações estratégicas pois entende que são elas que garantem efetividade ao Plano de Ação e, conseqüentemente, a obtenção de bons resultados. A partir de uma estratégia bem concebida todas as ações de comunicação se desdobram com naturalidade e unidade, reforçando-se reciprocamente em benefício dos objetivos definidos. A agência entende, nesse sentido, que a estratégia deve se diferenciar claramente das ações voltadas para a mídia e materiais a serem produzidos, que serão apresentados nos seus respectivos lugares.

A Fator F Inteligência em Comunicação acredita que atender à Secretaria de Logística e Transportes em suas necessidades de assessoria de comunicação e de imprensa exige da agência abordagem especial, diferenciada em relação aos serviços prestados em contas privadas. É necessário um conhecimento profundo do significado da comunicação pública, suas várias dimensões e seu caráter de disseminação de informações e valores de real interesse da comunidade. A experiência dos profissionais em comunicação pública torna-se essencial. A essa expertise em comunicação pública deve necessariamente ser agregado o domínio das melhores práticas de relações públicas e a capacidade de atualização permanente.

O trabalho para o Poder Público é oportunidade extraordinária de usar os recursos de comunicação para a disseminação de boas práticas e na transformação de valores, posturas e culturas. Em síntese: é comunicação a serviço do desenvolvimento da cidadania. Nela, o Poder Público utiliza o que é o seu maior ativo: a legitimidade da representação popular e a capacidade para mobilizar a sociedade. A partir dos estímulos corretos, ou seja, das boas ideias, cabe agregar a melhor técnica de comunicação possível.

A Fator F acredita em comunicação integrada unindo todas as plataformas a partir dos objetivos, das necessidades e das ideias do cliente. Todos os recursos de comunicação devem ser convergentes e sinérgicos em relação aos objetivos definidos. A começar da agenda do Sr. Governador, do Sr. Secretário de Logística e Transportes, e passando por ações de relações públicas, eventos planejados para a mídia, iniciativas de marketing e comunicação digital e tantas outras quantas se fizerem necessárias.

fw

f

M

04

No presente exercício, os objetivos do Plano de Ação podem ser definidos em torno de três públicos-alvos:

- ✓ i. Pessoas e famílias diretamente afetadas pela necessidade de reassentamento;
- ✓ ii. Comunidade lindeira à intervenção;
- ✓ iii. Todo o conjunto dos cidadãos paulistas.

A cada um desses públicos-alvos devem ser direcionadas mensagens específicas do seu interesse, que podem ser resumidas da seguinte forma:

- ✓ Às pessoas diretamente atingidas pela necessidade de remoção devem ser dirigidas comunicações que expressem, simultaneamente, solidariedade com os incômodos inevitáveis e a garantia de que a Secretaria de Logística e Transportes vai construir, em conjunto com o público afetado, as melhores soluções para garantir a sua qualidade de vida;
- ✓ Às comunidades lindeiras devem ser direcionadas mensagens informando, simultaneamente, os benefícios públicos da obra realizada e a garantia de que o reassentamento das pessoas cuja necessidade de remoção é inevitável será feito da melhor forma possível, com a participação de todos os envolvidos. Também devem ser formuladas mensagens sobre eventuais incômodos causados à circulação das pessoas durante a realização das obras e as providências adotadas para minimizar os problemas;
- ✓ Ao conjunto dos cidadãos paulistas deve chegar a mensagem de que a Secretaria de Logística e Transportes (e órgãos vinculados) atuam de maneira incessante para ampliar e modernizar a logística de transportes do Estado e, quando surge a necessidade inevitável de remoção de pessoas para a realização de obras, o faz com sensibilidade e diálogo, garantindo que a vida das pessoas tenha qualidade igual ou até mesmo superior ao estado verificado antes da intervenção.

Como já exposto no Raciocínio Básico, o que se buscará é construir e fortalecer a seguinte percepção junto aos públicos definidos para a campanha:

Secretaria de Logística e Transportes:

Eficiente na solução logística, parceira na relação humana.

O recurso definido no edital para a busca desses resultados é a assessoria de imprensa. A Fator F entende por imprensa o conjunto de veículos e comunicadores que atuam tanto no âmbito *off-*

tv

5

AF

05

line (em impressos, rádios e TVs) como também *online* (portais de notícias, redes sociais de veículos e/ou comunicadores e influenciadores digitais). Não há referência no edital a ações de comunicação digital, e por esse fato a proposta da Fator F se limita ao planejamento de ações de assessoria de imprensa, o que inclui naturalmente o relacionamento com jornalistas e comunicadores que atuam nos ambientes digitais.

Apesar de limitar este Plano de Ação ao escopo definido no Edital, durante a execução contratual a Fator F vai propor à Unidade de Comunicação, na qualidade de órgão central do Sistema de Comunicação do Estado de São Paulo (SICOM), ações de comunicação digital e de outras áreas que entender oportunas para alcançar os objetivos de comunicação definidos. A agência entende que um plano de comunicação eficiente deve buscar o alinhamento de técnicas de comunicação tradicionais (como assessoria de imprensa e marketing) e digitais (como sites, redes sociais e aplicativos), e também ações de marketing e propaganda, todas integradas no âmbito uma estratégia *crossmedia* na qual os canais de comunicação fortalecem-se reciprocamente, distribuindo conteúdos por plataformas *online* e *off-line*.

O foco da estratégia de comunicação é a ação junto à mídia, cujos detalhes serão apresentados no “Subquestito 3 - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia”, no qual serão apresentadas ideias e abordagens para transformar em notícia o notável trabalho da Secretaria de Logística e Transportes no que se refere ao Programa de Reassentamento, enfatizando sua dimensão humana e social, além da ampliação e atualização da malha de transportes do Estado de São Paulo. Mas a Fator F entende que não podem deixar de ser apresentadas sugestões de ações complementares que são essenciais para o sucesso da comunicação que se deseja, tais como:

- ✓ Criação de grupos de redes sociais (ou rede social específica) com os públicos-alvos i e ii, ou seja, de pessoas e famílias diretamente afetadas pela necessidade de reassentamento e também com a comunidade lindeira à intervenção, permitindo comunicação direta e nos dois sentidos, levando informação e orientação e recebendo o *feed-backs* da comunidade;
- ✓ Criação de folheteria específica sobre a intervenção com todos os dados dos acessos dos canais oficiais para orientação e informação do público. Esse material servirá também de suporte para as reuniões realizadas pelas equipes multidisciplinares da Secretaria nas regiões das intervenções;

tr

s

AA

06

- ✓ Ações de propaganda dirigidas ao público iii, ou seja, ao conjunto da população paulista, reforçando o argumento da campanha de mídia ao enfatizar que a Secretaria de Logística e Transportes atua tanto na ampliação e modernização das redes de transportes como na promoção da qualidade de vida das famílias que são afetadas por obras.

Dois outros aspectos são essenciais na estratégia de comunicação: o esforço para a geração de uma agenda positiva e a prevenção e gerenciamento de crises.

É comum equipes de assessoria de imprensa caírem na rotina do atendimento passivo das demandas e, dessa forma, abrirem mão do que é a sua principal obrigação: identificar, dentre as atividades do cliente, todos os fatos passíveis de serem transformados em notícias boas, ou seja, a sua agenda positiva. A Fator F entende que é essencial priorizar a agenda positiva do cliente e dedica profissionais e sistemáticas de trabalho para que haja ampla produção de material de divulgação na forma de textos, notas, fotos, vídeos, personagens, artigos e modalidades de conteúdo, sempre à disposição para a oferta a jornalistas e veículos.

Já a prevenção e o enfrentamento de crises é parte do esforço permanente da gestão da comunicação pública. Os profissionais da Fator F têm experiência nesse tipo de trabalho. A agência vai oferecer à Secretaria um Manual de Crise com as melhores práticas, confirmadas pela experiência da empresa, na prevenção e no enfrentamento de riscos de imagem.

SUBQUESITO 3 – Plano de Ação - Ações a serem desenvolvidas junto à mídia

A estratégia apresentada será desdobrada em ações dirigidas à mídia com o objetivo de conquistar espaços editoriais e, dessa forma, levar informação aos comunicadores que atuam no tema do exercício criativo e também ao conjunto da sociedade sobre a atuação institucional da Secretaria. As ações são as que seguem:

- i. **Realização de seminário sobre o Programa de Reassentamento** – A Secretaria deve organizar um seminário sobre o tema com a participação das maiores autoridades no assunto, se possível com representantes internacionais, e também com estudiosos do tema. O evento vai discutir os procedimentos adotados pela Secretaria e mostrar casos concretos de intervenções. O seminário deve contar com a participação do Secretário e se possível do Governador do Estado, que concederão entrevistas sobre o assunto.

A

07

- ii. **Entrevistas coletivas para o lançamento de obras e intervenções** – Os anúncios de novas obras em que seja necessária a atuação do Programa de Reassentamento devem ser precedidos de entrevistas coletivas no âmbito geográfico da intervenção, com a participação do Secretário e se possível até mesmo do Governador do Estado. Todos os contatos devem ser à distância, em metodologia já desenvolvida com sucesso pela UC da SECOM, pois o Governo de São Paulo e seus órgãos devem seguir dando o exemplo na questão do distanciamento social necessário em decorrência da pandemia. Materiais especiais devem ser preparados e enviados aos jornalistas nessas ocasiões.
- iii. **Busca ativa de contatos com jornalistas do segmento.** Deve ser organizado um mailing de jornalistas de infraestrutura e todos devem ser procurados, individualmente, para o agendamento de conversa com o Secretário de Logística e Transportes e/ou porta-voz habilitado, para apresentar as intervenções e as ações do Programa de Reassentamento. Materiais especiais devem ser preparados e enviados aos jornalistas nessas ocasiões.
- iv. **Regionalização.** Contatos semelhantes devem ser realizados em cada uma das 17 regiões do Estado tratando das especificidades de cada local e das obras ali realizadas, com a oferta para a mídia das fontes de informação disponíveis.
- v. **Municipalização.** Aprofundando ainda mais, devem ser produzidos dados municipais sobre a ação da Secretaria de Logística e Transportes. O objetivo é mobilizar a mídia local, ou seja, jornais locais, rádios comunitárias, comunicadores e influenciadores digitais locais.
- vi. **Preparação de porta-vozes e pontos de fala** – O Secretário e outras fontes serão treinados com perguntas e respostas e receberão pontos de fala para enfatizar as mensagens-chaves que se quer transmitir, e da mesma forma responder eventuais perguntas críticas. Os pontos centrais a serem enfatizados são os conceitos derivados das formulações apresentadas na Estratégia de Relacionamento com a Mídia, ou seja, a Secretaria de Logística e Transportes como provedora eficiente na solução logística e parceira na relação humana. Será necessário preparar diversas fontes para atender o conjunto da mídia estadual da melhor forma possível.
- vii. **Mapeamento de jornalistas, veículos e influenciadores digitais** – Serão identificados jornalistas, comunicadores e veículos, nos âmbitos *off-line* e *online*, com interesse nos temas apresentados, e todos serão abordados e convidados para as conversas e entrevistas. A partir desse contato vai ser formado e consolidado um *mailing* com comunicadores a ser constantemente atualizado.

08

- viii. **Entrevista coletiva** – Após a realização dos eventos propostos, as autoridades responderão a perguntas de jornalistas.
- ix. **Entrevistas exclusivas** – Serão oferecidas entrevistas exclusivas das fontes do Governo de São Paulo a jornais, TVs, rádios, portais e comunicadores que queiram tratar dos assuntos apresentados, em especial em veículos como os telejornais matinais, além de jornais diários e portais de notícias.
- x. **Visitas virtuais a veículos e redações** – Será organizado um cronograma de visitas das fontes da Secretaria a veículos de comunicação. Em respeito ao distanciamento social, durante a pandemia, essas visitas devem ser virtuais, realizada por meio de aplicativos de reuniões, o que agrega uma novidade aos eventos e ainda gera imagens para os veículos divulgarem em suas plataformas. Nessas ocasiões, deve-se agendar conversas tanto com as direções dos veículos como com os jornalistas das redações, e devem ser fornecidos kits de mídia com informações.
- xi. **Encontros virtuais com influenciadores** – A Assessoria de Comunicação vai organizar encontros virtuais das fontes da Secretaria com comunicadores especializados na área de infraestrutura e também com influenciadores digitais que aceitem falar da importância do Programa de Reassentamento.
- xii. **Formulação de um calendário de eventos e pautas** - Deve ser organizado, a partir dos temas apresentados, um calendário de eventos e pautas com a maior frequência possível para manter os projetos e ações da Secretaria em evidência na mídia. A assessoria de imprensa deve zelar pelo cumprimento do plano e elaborar relatórios com métricas dos resultados obtidos.
- xiii. **Produção de banco de pautas** - Serão produzidas pautas com aspectos midiáticos dos projetos e ações com personagens, boas práticas, estatísticas, imagens, curiosidades, enfim, tudo que seja de interesse jornalístico. Essas pautas serão oferecidas a jornalistas e influenciadores de telejornais, revistas, rádios e canais na internet. Os assessores da Fator F farão reuniões diárias para criar novas pautas, que deverão ser regionalizadas sempre que possível.
- xiv. **Eventos de balanço** – Periodicamente devem ser organizados eventos virtuais, acompanhados de entrevistas coletivas, obedecendo as regras sanitárias, nos quais sejam feitos balanços e avaliações sobre as ações desenvolvidas nas diversas iniciativas da Secretaria.

AF

f

AF

03

- xv. **Produção de releases e kits de mídia** para os eventos, visitas virtuais a redações e contatos com influenciadores. Esse kit deve conter textos, estatísticas e materiais com *QR Codes* que remeterão para a área de divulgação do portal da Secretaria.
- xvi. **Produção de materiais multimídia** – Serão produzidos vídeos, fotos, textos e materiais que tratem das diversas ações. Esse material vai incluir depoimentos, a apresentação de boas práticas e outras informações de interesse de veículos e comunicadores. A área de divulgação estará acessível por *QR-Code* que vai compor os materiais impressos a serem entregues nas interações das fontes da Secretaria com os comunicadores e também nos canais digitais proprietários da agência.
- xvii. **Envios por WhatsApp e Telegram** - Os comunicadores identificados serão organizados em listas de WhatsApp e Telegram para receberem atualizações periódicas.
- xviii. **Monitoramento em tempo real** – Um sistema *online* de monitoramento vai captar e processar conteúdos informativos em plataformas digitais e produzir alertas sempre que uma dessas situações ocorrer: publicações com mais de 100 compartilhamentos, ou mais de 100 comentários, ou feitos por canais com mais de cinco milhões de seguidores (e há vários canais de mídia e de jornalistas com essa característica). Interações devem ser feitas com o veículo e/ou comunicador sempre que a informação precisar de reparo ou complemento ou representar oportunidade positiva de divulgação.
- xix. **Identificação de apoiadores** – Serão identificados comunicadores com opiniões semelhantes às da Secretaria e que possam multiplicar as mensagens das comunicações de interesse público.
- xx. **Produção de artigos** – A serem assinados pelo Secretário ou por outras autoridades estaduais com as mensagens da comunicação.
- xxi. **Produção de estatísticas** – A mídia abre espaços a indicadores. A Fator F vai auxiliar a Secretaria e a UC na produção de estatísticas que revelem o avanço das ações e seus resultados.
- xxii. **Uso de pontos de prestação de serviços do GESP** – Cartazes devem ser produzidos e fixados nos pontos de atendimento das diversas secretarias e órgãos do Governo anunciando o Programa.
- xxiii. **Circuitos internos de TVs e outras mídias do GESP** – As mídias proprietárias do Governo também devem ser mobilizadas para a promoção da comunicação, e para isso devem ser produzidos vídeos e materiais adequados aos diversos formatos. Em especial,

✍

✍

✍

10

no caso da Secretaria, podem ser utilizados os painéis das rodovias e toda a sinalização admitida ao longo das estradas estaduais.

SUBQUESITO 4 – Plano de Ação - Materiais a serem produzidos

- i. **Livro Branco sobre o Programa de Reassentamento** – Trata-se de documento interno voltado para o registro de informações e unificação do discurso institucional. Conterá mensagens-chave de cada fase da comunicação, inventários sobre as boas práticas, perguntas e respostas, pontos de fala, informações das séries históricas e outras, a ser permanentemente atualizado. Estará disponível em ambiente digital protegido por senha para acesso das pessoas selecionadas.
- ii. **Releases e press kits** - A cada coletiva/evento e/ou encontro de fonte da Secretaria com comunicador será preparado *press-kit* específico com release, notas, material visual e *QR Code* remetendo para material multimídia a ser publicado no portal.
- iii. **Perfil de veículo e comunicador** – A fonte da Secretaria vai receber, antes de cada interação, informações sobre o perfil do veículo e do comunicador com quem vai dialogar com o objetivo de que as informações prestadas sejam devidamente compreendidas.
- iv. **Sala de imprensa** – Será criado um ambiente digital atualizado diariamente com releases, notas, fotos, vídeos, áudios e informações sobre os avanços dos trabalhos da agência no apoio às empresas e aos municípios paulistas.
- v. **Banco de Pautas** – Diariamente os assessores da Fator F farão reuniões específicas para criar novas pautas, que deverão ser municipalizadas sempre que possível. Essas ideias devem ser pré-produzidas e oferecidas aos jornalistas e veículos de acordo com o interesse e perfil de cada um.
- vi. **Mapa de veículos, jornalistas e influenciadores** – Identificação de veículos, jornalistas e influenciadores digitais interessados no tema.
- vii. **Mapa de fontes** – Identificação de todas as fontes no âmbito da Secretaria que podem ser mobilizadas para interações com a mídia.
- viii. **Artigos de opinião** – Produção de artigos a serem assinados por autoridades estaduais sobre as atividades da Secretaria.
- ix. **Conteúdos multimídia** – A assessoria de comunicação vai produzir textos, fotos, áudios, vídeos, artes, *cards*, infográficos e outros conteúdos para apoiar o trabalho de jornalistas e comunicadores que atuam em portais e/ou redes sociais de caráter noticioso.

TW

AF
11

- x. **Monitoramento em tempo real e geração de Alertas** – Serão produzidos alertas sempre que um conteúdo informativo nas redes sociais atingir mais de 100 compartilhamentos, 100 comentários ou feito em canal com mais de cinco milhões de seguidores.
- xi. **Newsletters** – Produção de conteúdo e *layout* de envios para *mailings* específicos com informações sobre os trabalhos da Secretaria para os públicos externo e interno.
- xii. **Vídeos, mensagens, cartazes e folhetos** – Materiais adequados a cada formato serão produzidos para veiculação nas unidades da Secretaria; circuitos internos de TV de órgãos estaduais; e outras mídias proprietárias do Governo do Estado, como os painéis ao longo das rodovias estaduais.
- xiii. **Relatórios diários, semanais e mensais** – Com avaliação de desempenho das diversas atividades de comunicação da assessoria da Secretaria.

TR

F

AF

12

SUBQUESTO 5 – Oportunidades de Mídia Positiva

1 – Mostrar a dimensão humana do trabalho da Secretaria

Transformar o Programa de Reassentamento da Secretaria de Logística e Transportes em pauta de comunicação vai reforçar na Secretaria um atributo de humanidade e sensibilidade que agrega muito valor à imagem técnica do órgão. Por trás das obras há pessoas sendo beneficiadas, como sabemos, mas o Programa de Reassentamento permite identificar personagens beneficiados diretamente pela Secretaria, pessoas que muitas vezes saíram de situações de grande vulnerabilidade para ter oportunidades de inserção social e geração de renda. Dessa forma, a dimensão humana das intervenções fica evidenciada ainda mais.

Esse ganho de imagem será significativo para a Secretaria e também para o Governo do Estado, que reafirma a prioridade para as pessoas e para todos os aspectos humanos de seus programas e ações.

2 – Aumentar visibilidade de obras e serviços

As obras e intervenções da Secretaria ganharão novas oportunidades de visibilidade com a implementação do Plano de Comunicação produzido para o Programa de Reassentamento. Novas pautas e matérias serão produzidas em torno das ações do programa, suas pautas e personagens, e dessa forma as próprias intervenções ganharão visibilidade. Com o benefício adicional de estarem devidamente contextualizadas no âmbito de uma atuação com forte responsabilidade e sensibilidade social.

tr

2

13

13

3 – Mostrar que o Programa de Reassentamento melhora a vida das pessoas

As pautas, personagens, imagens e reportagens gerados a partir do Programa de Reassentamento devem mostrar que há efetivo ganho na qualidade de vida das famílias realocados. A força-tarefa da Secretaria, composta por assistentes sociais, arquitetos, engenheiros e outros profissionais, dá a essas pessoas todo o apoio para que elas possam retomar a sua vida em outro lugar com ganho na qualidade de vida. Outro aspecto a ser evidenciado é que todas as decisões são tomadas conjuntamente, com base no diálogo e na busca das melhores soluções para as pessoas cuja remoção se torna essencial para a realização de obras.

✓

8

A

SY

SUBQUESTO 6 – Identificação de Riscos de Imagem

1 – As pessoas podem se recusar a abandonar os imóveis desapropriados

Pode acontecer que, por motivações diversas, pessoas se recusem a se retirar dos imóveis necessários para as obras. Essa é uma crise de imagem em potencial de e deve merecer por parte da assessoria de comunicação toda a atenção. Os assessores de comunicação devem acompanhar todas as etapas do trabalho da equipe multidisciplinar do Programa de Reassentamento e reunir todos os argumentos e posições apresentados. Em caso de divergências e resistências dos moradores, todos os argumentos devem ser expostos de forma a mostrar que a Secretaria realizou todos os esforços para que a melhor solução fosse alcançada, e que segue à disposição para que o consenso seja alcançado.

A equipe de comunicação deve, também, produzir materiais de comunicação direta com a comunidade e a famílias atingidas, como folheteria e conteúdos para grupos de redes sociais, contribuindo com a força-tarefa na sua missão.

2 – As pessoas são retiradas dos locais onde já têm inserção social e renda

Há o risco de as pessoas serem realocadas em locais onde sejam consideradas estranhas e com perda da sua capacidade de gerar renda. Para prevenir esse risco de imagem, a assessoria de comunicação deve acompanhar cada etapa da ação da força-tarefa do Programa de Reassentamento, que certamente considerou essas variáveis em seu plano de trabalho. Ao acompanhar o trabalho da força-tarefa a equipe de comunicação será capaz de consolidar os melhores argumentos para enfrentar esse risco de imagem e defender a atuação da Secretaria.

✓

✓

M

15

3 – O apoio do Programa de Reassentamento seria pequeno e insuficiente

Pode ser feita a crítica de que as amarras legais e normativas do Programa de Reassentamento façam com que o apoio dado às famílias seja pequeno e insuficiente. Mais uma vez, a prevenção desse risco de imagem é a participação da equipe de comunicação na força-tarefa, pois dessa forma a assessoria terá acesso a todos os argumentos e possibilidades legais de apoio d Secretaria às famílias. Dessa forma, será possível argumentar com solidez que a Secretaria fez o máximo que é permitido pela legislação, tendo atendido normas internacionais, em diálogo com a comunidade e as famílias reassentadas.

16

08/10/2020

Auditoria: 3 matérias

Análise

Neste dia essa auditoria avaliou três matérias. Duas delas destacam uma promessa do Secretário de Transportes e Logística, João Octaviano Machado Neto, de construir uma passarela de acesso para o novo Hospital Regional na Raposo Tavares, na região de Sorocaba. Essa matéria repercutiu na TV Globo regional (TV Tem) e também no portal G1. Ambas consideradas positivas porque apesar de mostrarem problemas, ofereceram a solução oficial e mostraram o Secretário presente já que ele estava em visita à região.

A matéria foi bem crítica quanto ao problema enfrentado pela população e pelos profissionais de saúde no local, na matéria da TV mostrou, inclusive, as dificuldades, pessoas atravessando completamente sem segurança. E no texto não deixou de citar que “ O TEM Notícias flagrou muitos casos em que funcionários e pacientes do hospital pulam a mureta do canteiro central e correm pelas vias para conseguir atravessar.” Apesar de o Secretário não ter dado um prazo para a obra começar, ficou claro que o processo para que a obra saia já foi iniciado: “Segundo o Secretário, ainda não há um prazo para que a obra seja iniciada. Porém, disse que já chamou representantes da concessionária que administra a Raposo Tavares e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) para que, juntos, possam estudar as melhores condições para executar o projeto.” Deu bastante espaço à voz oficial explicando todo o trâmite: “como é uma questão que envolve reequilíbrio de contrato e ações da concessionária, ela leva mais um tempinho por conta destes aspectos jurídicos. Eu espero que até o final de outubro e início de novembro já tenhamos alcançado uma boa negociação”, explica o Secretário.

Ao final da reportagem, mais um problema é apresentado, os buracos na rodovia Mario Covas, mas novamente a solução é apresentada pelo Secretário de Logística e Transporte: “Em conversa com o prefeito da cidade, Alexandre Peixinho, o Secretário propôs fazer um convênio para resolver de vez o problema, já que, desde 2017 a responsabilidade pelo trecho é discutida na justiça.” E mais uma vez dá espaço à fala do Secretário. Já uma outra matéria do dia foi negativa. Saiu na Rede Brasil Atual: “Doria prepara retomada do leilão de imóveis do DER onde vivem centenas de famílias”. O texto repercutiu apenas nesse veículo e não cita a Secretaria de Logística e Transportes, cita apenas o DER, órgão ligado à Secretaria. Trata-se de uma história bem antiga. A notícia que é que o governo de João Doria (PSDB) pretende retomar o leilão de imóveis do Departamento de Estradas e Rodagem (DER), onde vivem centenas de

✓

✓

AF

17

famílias de baixa renda, na região da avenida Jornalista Roberto Marinho, entre os bairros do Brooklin e Campo Belo, na zona sul da capital paulista. Nos últimos dias, moradores receberam visitas de agentes da Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS) para realização de um cadastro, sem explicações do motivo real da ação. A matéria entrevista moradores do local comprovando essa tese. “Veio um pessoal na quinta-feira (1º), deixou esse comunicado e segunda (5) começaram a passar nas casas. Nós dissemos que não íamos assinar nada sem uma explicação. Disseram que era apenas um levantamento de cadastro”, explicou a moradora Ana Paula Pires Aguiar.”. A reportagem dá bastante contexto e isso dá mais peso a ela. É bem negativa porque dá a ideia de que estão tirando das pessoas um direito adquirido. Como resposta do governo, há um único parágrafo e bem técnico.

Pontos positivos

O dia foi considerado positivo por conta da dimensão dos veículos que transmitiram as matérias sobre a Secretaria de Logística e Transportes. A matéria que repercutiu nos veículos da Globo, apesar de ser sobre um problema, trouxeram a solução e mostraram o Estado empenhado nas resoluções. Por conta disso, o balanço é positivo já que se tratam de canais que têm maior alcance de audiência que a Rede Brasil Atual. O texto publicado no Rede Brasil Atual não repercutiu em nenhum outro lugar.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- A Secretaria de Transporte e Logística poderia preparar um material sobre as intervenções que serão realizadas na altura do Hospital Regional na Raposo Tavares e apresentar em coletiva à imprensa. A ideia seria se antecipar a possíveis críticas e mostrar preocupação com a situação atual.
- É incomum a rede Brasil Atual dar espaço para o Governo de São Paulo, no entanto, essa análise acredita que quase sempre é necessário responder. A resposta deveria contar que as famílias irão para um lugar melhor e dar mais detalhes da ação.

tv

s

10

18

23/10/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Quatro matérias publicadas no Diário de Mogi foram analisadas neste dia. Todas foram classificadas como negativas. “Obras na Tamoios seguem sem as falhas da Mogi-Dutra” saiu na coluna do Darwin Valente e também repercutiu no online. Ele faz uma relação entre as duas obras. A obra na Tamoios a qual ele se refere minimamente de forma positiva não está sob a responsabilidade da Secretaria de Logística e Transportes e sim à Concessionária Tamoios, que é responsabilidade da Artesp, ou seja, da Secretaria de Governo. Já a obra na Mogi-Dutra, a referência negativa do colunista, é de responsabilidade da Logística e Transportes. Em relação à Mogi-Dutra, o articulista afirma que a obra comporta improvisos e insinua incompetência ao dizer que o atraso se dá por causa de uma desapropriação que não foi conquistada na Justiça.

Outra matéria, que também repercutiu no online, é um texto a partir de uma entrevista com um engenheiro, o Jamil Hallage. Ele destaca que nunca ouviu dizer que um governo não tenha poder para fazer uma desapropriação quando se trata de uma obra de interesse público.

O texto cita a Secretaria e cita o Governo de São Paulo: “Governo do Estado acumula desastres em relação a Mogi ou a Secretaria de Logística e Transportes perdeu de vez o senso administrativo”. E durante todo tempo insinua incompetência do poder público: “Mas eu nunca ouvi falar que o poder público não tenha condições de desapropriar uma área, especialmente quando se trata de uma obra de interesse público, como é o caso da duplicação da Mogi-Dutra, alvo de uma intensa campanha que envolveu toda a comunidade mogiana”.

Para o engenheiro, a forma como o governo conduziu as negociações para obter a área foi errada. Ele diz que primeiramente, antes de recorrer à Justiça, São Paulo deveria ter tentado um acordo amigável com a proprietária do terreno.

Avaliamos que o noticiário foi bem negativo nesse dia, não apenas porque diz que a duplicação da Mogi-Dutra não foi entregue, mas porque reforça a ingerência e o fato de que não será acabada em uma parte mesmo.

Pontos positivos

Neste dia, praticamente não há pontos positivos porque o destaque foi dado à Mogi-Dutra. Apenas quando o colunista se refere às obras da duplicação da Tamoios é que há um certo benefício à imagem do Governo de São Paulo. Ele detalha os números dão a ideia do quão

W

S

AF

LB

grandiosa é a obra: “muito usada pelos mogianos para chegar às cidades do Litoral Norte, vai sendo duplicada, de maneira moderna e sustentável. Lá estão sendo construídos quatro túneis, uma ponte e dez viadutos, obras de arte que ganharam destaque na edição de outubro da Tunnels and Tunnelling, revista londrina existente desde 1969, considerada como uma espécie de bíblia do segmento de túneis em todo o mundo. Todo esse arcabouço de cimento armado visa evitar grandes impactos ambientais e a manutenção da vegetação da Mata Atlântica, ainda exuberante na maior parte da Serra do Mar, atravessada pela rodovia. Mas essa parte positiva não “entra na conta” da Secretaria de Logística e Transporte, já que quem administra essa duplicação é a Concessionária Tamoios, ligada à Artesp, e como já citado acima, à Secretaria de Governo.

Riscos à imagem

Há risco. Mas, nesse dia, o não é tão grave porque a crítica ficou restrita a um único veículo. Mas a avaliação considerou que há risco porque ficou completamente na conta do Governo de São Paulo e da Secretaria de Logística e Transporte o problema relacionado à Mogi-Dutra no que se tratou da desapropriação de uma área. Em nenhum momento, a Justiça foi questionada por não ter dado causa ganha ao Governo ao não reconhecer que se tratava de uma área de interesse público.

Ações da assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa deveria promover uma rodada de entrevistas em rádios da região com um porta-voz técnico que pudesse explicar os esforços da atual gestão em solucionar o caso e sempre destacar que o problema foi causado por uma pendência jurídica, que exigiu um valor exorbitante pela área a ser desapropriada para a duplicação. Ressaltar que pagar esse valor seria uma irresponsabilidade com o dinheiro público, já que o perito contratado pelo Estado avaliou a área por um valor infinitamente menor.
- Poderia também ser feito um vídeo com o técnico explicando esse meandros da situação para distribuição via WhatsApp e redes sociais.
- Poderia enviar uma carta ao editor e à chefia do jornal para criticar de modo educado, claro, a abordagem enviesada e desproporcionalmente negativa, apresentando todos os contrapontos.

4

r

AF

20

29/10/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

A auditoria desse dia analisou duas matérias. Ambas foram consideradas positivas. “Travessias litorâneas passam a ser administradas pelo Departamento Hidroviário”, que saiu na TV Tribuna, teve um texto bem informativo, descritivo e considerado positivo porque passou a impressão de que as mudanças que estão sendo implementadas são para tornar as travessias melhores e mais eficientes. A matéria explica que essa medida faz parte da extinção da Dersa e que não trará prejuízos a quem usa o serviço. O texto também explica que as travessias serão concedidas à iniciativa privada e que o Governo de São Paulo contratou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa informação traz segurança ao processo por se tratar de uma entidade séria e consolidada no País. E a matéria não deixa de citar a fala oficial de que a concessão “irá modernizar todo o sistema, trazendo mais agilidade e conforto aos usuários”.

A outra matéria analisada, “DER garante que projeto alternativo vai duplicar totalmente a rodovia Mogi-Dutra; licitação deverá ser lançada em 2021”, também foi considerada positiva por essa auditoria. A começar pelo título, a escolha pela palavra “garante” traz um peso e um teor de confiabilidade ao que vem a seguir. Diferente de “promete” que traz todo o peso que já está no inconsciente coletivo de negatividade, de algo político que não será cumprido. Além de citar o Departamento de Estradas e Rodagem (DER), a matéria cita a Secretaria de Logística e Transportes e conta o porque o projeto inicial de duplicação da Mogi-Dutra não deu certo. Apesar de contar sobre a empreitada que não deu certo, a matéria deixa claro que os motivos foram alheios ao que o Governo de São Paulo poderia fazer: “segundo os dirigentes, o que levou a alteração do projeto foi a falta de acordo com a dona das duas áreas, que não aceitou o valor a ser pago pela desapropriação.

e diz que “o perito contratado pelo DER estimou o valor da área em R\$ 10 milhões. A dona entrou em juízo e ela tem todo o direito de procurar os direitos dela. A justiça deu o valor de R\$ 60 milhões, seis vezes mais. Isso tornou inviável a obra”. E finaliza com esperança: “o superintendente do departamento afirmou também que um projeto alternativo já está sendo elaborado para conseguir terminar essa duplicação”.

Pontos positivos

✓

✓

AF

21

Em ambas as publicações do dia, apenas a versão oficial vigorou! As duas matérias trouxeram apenas as informações concedidas pelos órgãos estaduais. Não apurou porque a Dersa está sendo extinta, se há funcionários reclamando sobre isso, não apurou também quanto vai custar o novo órgão e se há diferença em relação à Dersa. Focou apenas em que as travessias serão administradas por outro órgão.

Na outra matéria, sobre a duplicação da Mogi-Dutra, apenas a informação oficial vigorou. Deu bastante espaço - e unicamente - aos porta-vozes do DER. Não trouxe aspas de moradores da região, por exemplo, reclamando da demora e das condições da estrada, por exemplo.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- Para se blindar de possíveis críticas, a assessoria de imprensa já poderia preparar um material adaptado à imprensa falando sobre os benefícios da extinção da Dersa e do quanto isso vai trazer de economia aos cofres públicos.
- No caso dos problemas com a duplicação da Mogi-Dutra, a assessoria poderia convidar o jornal O Diário de Mogi, que sempre cobre a pauta, para acompanhar um dia na obra, com um técnico que pudesse explicar as alternativas que estão sendo pensadas para que a duplicação da rodovia ocorra.

22

30/10/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

As duas matérias avaliadas neste dia foram consideradas positivas. Ficaram próximas de receber outra classificação, mas num olhar geral, o balanço de ambas é positivo. Na Gazeta Regional de Mogi das Cruzes, um texto destacou que o DER, Departamento de Estradas e Rodagem, ligado à Secretaria de Logística e Transporte, vai desapropriar imóveis para iniciar corredor de ônibus entre Arujá e Itaquá. Cita apenas esse órgão. Não faz menção à Secretaria, nem ao Governo do Estado. A matéria é positiva porque trata sobre a obra que está sendo viabilizada e o quanto necessária ela é para a região, relata, por exemplo, que o tempo de viagem entre Poá e Ferraz de Vasconcelos vai diminuir em 60 minutos quando a obra estiver pronta. O texto é super descritivo, oferecendo todos os detalhes do que fará parte das intervenções e qual o valor será investido. Muito bom para imagem Secretaria/Governo ainda mais que é uma publicação regional, que atinge diretamente o público que será beneficiado pela obra. O único problema do texto é que ele finaliza citando as mudanças na duplicação da rodovia Mogi-Dutra, reforça que provavelmente a obra será entregue inacabada e destaca que ela se arrasta desde 2014.

A Mogi-Dutra foi o tema da outra matéria avaliada nessa auditoria. Foi uma matéria na televisão, que no geral, foi positiva. Isso porque apesar de mostrar todos os problemas relacionados a essa duplicação, mostrou que as dificuldades estão sendo atravessadas por motivos de força maior. Mostra, por exemplo, que a desapropriação que ficará faltando para concluir a obra não ocorreu porque a Justiça avaliou a área por um valor muito acima do avaliado pelo perito contratado pela Departamento de Estradas e Rodagem e que a proprietária da área se recusou a fazer um acordo. Essa matéria começou dando a impressão de que seria negativa. Já logo no início, a apresentadora faz questão de lembrar que mesmo com as atuais obras a Mogi-Dutra vai continuar sendo de pista simples.

Pontos positivos

A matéria que trata sobre o corredor de ônibus que deve ser feito entre Arujá e Itaquá é praticamente um release oficial. Ela detalha toda a ação e não aponta pontos negativos, apresenta apenas a versão oficial.

W

2

OP

23

Quando o assunto foi a Mogi-Dutra, a matéria que saiu na TV Globo regional, foi positiva porque além de colocar os problemas da obra na conta da Justiça e da proprietária, mostrou a disponibilidade de representantes do DER em atender à equipe do canal.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- Aproveitar que o assunto corredor de ônibus Arujá x Itaquá teve uma repercussão boa e sugerir a criação de conteúdos para as redes sociais sobre o tema
- Enviar para algum jornal da região, uma sugestão de pauta com dados exclusivos sobre a obra Arujá x Itaquá.
- A assessoria poderia escrever um release com personagens que serão beneficiados pelo corredor e sugerir vídeos com essas pessoas às equipes de redes sociais. Tudo isso para tentar despertar a imprensa para mais pautas positivas.

✓

✓ AF

24

22/11/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

Essa auditoria escolheu analisar esse dia mesmo só tendo saído duas matérias (um publicada no impresso e a outra publicada na web) que citou a pasta porque considerou relevante para sua imagem já que se tratou de um texto publicado no Jornal Folha de S.Paulo. Tratou sobre política, sobre os candidatos do Democratas na eleição municipal na cidade de São Paulo. O foco da matéria é o vereador Milton Leite e o partido comandado por ele ter sido o que usou mais verbas públicas na campanha eleitoral. A matéria insinua que houve irregularidades na campanha. E deixa isso bem claro: “Em 2018, a partir de reportagens da Folha, estourou o escândalo das candidaturas laranjas, mulheres usadas pelos partidos para simular o recebimento e uso do dinheiro eleitoral que, na prática, ia para outras candidaturas masculinas ou para outros fins. A prática pode ter ocorrido também nas atuais eleições, também conforme mostrou a Folha, já que o ranking daqueles candidatos com alta soma de dinheiro público em suas campanhas e pouquíssimos votos é formado majoritariamente por mulheres e negros, em contraste com o que ocorre se levados em conta os concorrentes de uma forma geral.” Isso porque, além da candidatura de Milton Leite, a de outras cinco mulheres foram as que mais receberam verbas. No entanto, essas mulheres praticamente não receberam votos. Uma delas, a segunda campanha com mais recursos recebeu pouco mais de 200 votos. O partido e o vereador conseguiram oferecer uma resposta e justificar a campanha dessas candidatas, mas ficou no ar uma sensação de insuficiência de provas.

Para a secretaria em questão nesta análise, a situação começa a ficar negativa na matéria quando o repórter começa a relacionar o vereador Milton Leite ao prefeito Bruno Covas e ao governador João Doria, falando sobre a estreita relação entre eles. Para exemplificar essa parceria, o jornalista conta que o atual secretário de Logística e Transportes foi indicado ao Governo de São Paulo por Milton Leite e o texto diz: “... a Secretaria de Estado de Logística e Transporte, cujo titular é João Octaviano Machado Neto, uma indicação de Milton Leite”.

A matéria ainda vai além, contando que uma das obras mais propagandeadas durante sua campanha a vereador - a campanha mais cara da cidade, destacou também a matéria - é a duplicação da Estrada de M'Boi Mirim, que é uma obra de DER (Departamento de Estradas de Rodagem), do governo Doria, em convênio com a prefeitura, que vai receber investimentos de R\$ 446,8 milhões e conta que o DER está sob o guarda-chuva da secretaria.

W

DF

25

Essa auditoria avaliou que esse tipo de matéria é bem negativa para o órgão porque de alguma forma passa a impressão de que a secretaria pode estar loteada e servindo a interesses políticos e não técnicos.

Pontos positivos

Para a Secretaria de Logística e Transportes consideramos que não houve nenhum ponto que trouxesse algo de positivo

Riscos à imagem

A avaliação concluiu que houve sim riscos à imagem da Secretaria já que associou a pasta ao vereador Milton Leite em uma matéria que coloca em questão a idoneidade de sua campanha eleitoral. Apesar de ter sido notícia no jornal Folha de S.Paulo, um dos maiores do País, não considera um risco gravíssimo à imagem porque não repercutiu em outros veículos.

Ações de assessoria de imprensa

- Nesse caso, a assessoria de imprensa deveria ignorar essa matéria que liga o Secretário João Octaviano ao vereador Milton Leite, em um texto que insinua irregularidades do vereador. Mas valeria passar a destacar a formação do atual secretário João Octaviano, que é engenheiro civil e com muita experiência em gestão pública.

26

27/11/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Essa auditoria escolheu esse dia porque se tratou de uma matéria que saiu no Bom Dia São Paulo e em outros quatro jornais de afiliadas da TV Globo pelo litoral e pelo interior do Estado. A matéria tratou das expectativas de público no litoral norte para o fim de semana com previsão de sol. O objetivo da reportagem, aparentemente, era fazer a relação entre um provável alto público e a pandemia. O repórter reforçou a necessidade das pessoas manterem o uso da máscara mesmo na praia. Quando a entrada ao vivo estava sendo finalizada, o atento apresentador Rodrigo Bocardi, perguntou se as obras bem ao fundo no alto da serra, eram as obras da Tamoios. Claramente sem ter muitas informações sobre os atuais processos, o repórter falou sobre a previsão de entrega ser em 2022: “isso se não sofrer mais um atraso, mais uma prorrogação”.

A matéria não cita nem a Secretaria de Logística e Transportes, nem o Governo de São Paulo, cita apenas a Concessionária Tamoios. No entanto, consideramos negativa porque ficou a impressão de que as obras se arrastam há tempos e que não há segurança alguma de que elas serão entregues no prazo previsto. O repórter finaliza sua participação dizendo: “vamos ver se sai e quando sai!”. Sabemos que a Concessionária Tamoios é responsabilidade da Artesp e, portanto, da Secretaria de Governo, mas no entendimento das pessoas deve ser comum associar à Secretaria de Logística e Transportes, como é obra se trata de uma obra em rodovia. Então, acaba “ficando na conta” da pasta em questão.

Pontos positivos

Como o apresentador surpreendeu o repórter com a pergunta, quem assistia pode ter colocado a informação em questão, já que a resposta não foi firme e pareceu sem embasamento.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- A assessoria poderia ter se antecipado - fim de semana de sol e de segundo turno, é bem comum as pessoas aproveitarem esse tipo de situação para ir à praia - e enviado uma

27

nota à imprensa, intercedendo para que as pessoas fiquem em casa, que não é o momento de se deslocar pelo Estado e incluído um resumo do que está sendo feito na região do litoral, as obras mais importantes, para que nas próximas férias, pós-pandemia, a pessoas consigam chegar mais depressa a seus destinos.

28

03/12/2020

Auditoria: 2 matérias

Análise

O dia foi escolhido para ser avaliado apesar de só ter uma matéria (que viraram duas porque foi veiculada tanto na edição impressa como na online) por se tratar de uma publicação na Folha de S.Paulo e em uma coluna relevante, o Painei S/A. A matéria tratou de propostas de obras envolvendo o Porto de São Sebastião. Citou o Governo de São Paulo e a Secretaria de Logística e Transportes. E essa auditoria considerou o texto negativo. Isso porque coloca o projeto do Governo de São Paulo como rival da SPA (Autoridade Portuária de Santos) que “vai publicar até o final de janeiro um chamamento público para receber estudos de viabilidade que embasam a construção de um túnel submerso ligando Santos ao Guarujá. A obra vem rivalizando com projeto do governo do estado de construção de uma ponte entre as duas cidades.” Negativo porque mostra que o projeto encampado pelo Governo de São Paulo não está em questão na SPA, que é controlada pelo Governo Federal.

A matéria também conta que São Paulo entregou ao Ministério da Infraestrutura nova versão do projeto da ponte, que depende de autorização federal.

Pontos positivos

Apesar de mostrar a impotência do Estado nessa atuação, a matéria tem um ponto positivo já que coloca a Secretaria de Logística e Transporte com uma aspas conciliadora e de quem quer solução: “a ponte e o túnel atenderiam a públicos diferentes e podem conviver”.

Ações da assessoria de imprensa

- A Secretaria de Logística e Transportes poderia tentar divulgar ao máximo os benefícios do projeto da ponte, como a rapidez para viabilizar a construção.
- A Secretaria de Logística e Transportes poderia, por outro lado, divulgar as dificuldades de viabilidade do projeto do Porto de Santos, como conseguir autorizações e contratações para a obra, problemas típicos de licitações como essa.
- Uma alternativa é marcar uma coletiva de imprensa técnica que possa explicar a rapidez da implementação do projeto da ponte, contando todo o passa-a-passo, com seus benefícios.

W

AF

23

15/12/2020

Auditoria: 4 matérias

Análise

Das 4 matérias auditadas, duas são neutras, as que tratam da notícia de uma live que haverá do fotógrafo Felipe Santos sobre uma exposição chamada 'Mudanças de um Contorno'. Santos fotografou durante três anos as obras do Contorno da Tamoios. As matérias não emitem nenhum comentário negativo sobre os prazos da obra, por exemplo, que estava paralisada e ainda não foi entregue. Além disso, nem o texto, nem a matéria de rádio citam a Secretaria de Logística e Transporte.

A outra matéria (DER ainda não tem data fixada para entregar duplicação da Mogi-Dutra) foi considerada negativa já que mostra uma incapacidade de definir uma data para a entrega da obra por parte da o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), órgão ligado à secretaria de Logística e Transportes. O mesmo texto saiu tanto no jornal impresso quanto no online e portanto consideramos duas publicações.

Outro ponto negativo desse texto é que mostra que a secretaria se comunicou com o jornal via nota à imprensa, o que passa a impressão do órgão não ter dado a devida importância aos questionamentos do veículo.

O texto ainda transparece uma certa desorganização e incapacidade do órgão em todo o processo que envolve a duplicação dessa rodovia: “ O projeto inicial de duplicação da rodovia Mogi-Dutra previa que a faixa adicional fosse construída nos 7,5 quilômetros do trecho final, entre Mogi das Cruzes e Arujá. No entanto, em outubro deste ano, o órgão divulgou que enfrentava uma ação na justiça para conseguir desapropriar uma área necessária para finalizar a obra, mas não conseguiu.”

A matéria mostra que todo processo de duplicação da via foi bem tortuoso desde o início, entre promessas e atrasos: “A promessa de que a obra seria duplicada foi feita em 2010, mas o primeiro anúncio ocorreu em abril de 2014 e, na época, o investimento seria de R\$ 149 milhões. A licitação chegou a ser aberta com previsão de início dos trabalhos em junho do mesmo ano, o que não aconteceu. Em novembro de 2015, o edital foi revogado pelo Estado para a atualização de valores. O processo foi retomado apenas em 2017.”

30

Pontos positivos

O ponto positivo para a atual gestão é a matéria que cobra uma data para a entrega da duplicação da Mogi-Dutra mostra que a raiz do problema está lá atrás. Além disso, o texto se preocupa em dar a versão oficial de que “ as equipes seguem trabalhando em ritmo acelerado nos serviços de pavimentação da pista, acabamento das passarelas, colocação de grama, sinalização, implantação de muretas e defensas”. O que mostra que o Governo de São Paulo está empenhado em entregar a obra. Além disso, esse detalhamento do serviço que está sendo realizado traz uma sensação de que realmente o órgão está bem a par do trabalho - acompanhando de perto.

Riscos à imagem

Não há.

Ações da assessoria de imprensa

- Sobre a matéria da duplicação da Mogi-Dutra, por se tratar de uma obra que está sem data para ser entregue, a assessoria de imprensa deveria ter se comunicado com o jornal O Diário de Mogi de outra maneira e não via nota à imprensa. Deveria ter oferecido um porta-voz para uma entrevista exclusiva.
- A assessoria de imprensa deveria instruir esse porta-voz a destacar os esforços e munir essa pessoa com dados da região. Seria necessário fazer um levantamento do que a secretaria está fazendo nessa região e quais obras foram entregues recentemente. Tudo isso para mostrar a importância que o Governo de São Paulo dá, via secretaria de Logística e Transportes, nessa gestão, à região de Mogi das Cruzes.

31

18/12/2020

Auditoria: 11 matérias

Análise

Onze matérias foram avaliadas nesse dia. Todas consideradas negativas e todas citam a secretaria de Logística e Transportes e trazem a entrevista feita com seu porta-voz, o secretário João Octaviano Machado Neto.

Trata-se de uma matéria publicada originalmente pelo jornal Folha de S.Paulo (Com 5 anos de atraso, Dersa diz que contornos da Tamoios acabam em 2022) que repercutiu em outros veículos. Apesar de trazerem uma boa notícia - a previsão de que a obra do contorno da Tamoios vai ser finalizada no ano de 2022 - a reportagem destaca o atraso e os prejuízos financeiros e à população que isso provocou.

Uma das fontes entrevistadas, o vice-prefeito de Caraguatatuba, Capitão Campos Júnior, ressaltou inclusive a falta de comprometimento da atual gestão e falou sobre os problemas enfrentados pelas pessoas da região: “Temos tido problemas com alagamentos nestes bairros quando chove. Fizeram um dique artificial na drenagem, interrompendo a drenagem natural do solo e isso prejudicou. O governo nos chamou, falaram em relimitar, mas não se comprometeram com prazos. A conclusão das obras causaria uma mudança histórica na cidade”.

Essa obra em questão passa por duas cidades do litoral paulista. Além de Caraguatatuba, passa por São Sebastião também. A fonte entrevistada de São Sebastião também foi negativa para o Governo de São Paulo. O secretário de obras do município foi ouvido: “Eu e o prefeito já fizemos algumas reuniões com o governador [João Doria] explicando a urgência de finalizarmos. Uma licitação desse porte vai durar, no mínimo, seis meses, esse é o tempo médio. Ainda não temos a informação de um outro acordo com a concessionária. Precisam solucionar essa questão”.

Incerteza é uma palavra-chave para definir como o tema repercutiu. Ao terminar de ler os textos, a impressão que fica ao leitor é que não há segurança, nem garantia alguma de que a nova promessa de data vai se concretizar. É claro que é apenas uma previsão, no entanto, o histórico do processo trazido pelo texto e as fontes entrevistadas, inclusive a versão oficial do Estado, de que há uma forte expectativa de que as obras serão entregues em breve.

Além disso, a previsão de entrega dada pela FIPE, que fez todo trabalho de avaliação do trabalho, é em 2023, bem menos otimista que a da secretaria.

32

Além disso, a matéria mostrou seu potencial negativo ao repercutir inclusive em publicações de outros Estado. Desgastando a imagem de São Paulo, que normalmente é reconhecido por ser um Estado dos mais organizados.

Pontos positivos

A análise foi feita pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), instituição independente, que garantiu segurança estrutural e viabilidade econômica para sequência do projeto. E isso está logo nos primeiros parágrafos do texto que circulou pelos veículos de comunicação.

Outro ponto positivo é que descola um pouco da imagem da secretaria de Logística e Transportes a responsabilidade pela paralisação de uma obra que acontece em paralelo. Em todos os textos, tem a parte que diz que o atraso ocorreu após a identificação de problemas no solo.

Riscos à imagem

Não há

Ações de assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa poderia criar um portal que mostre o andamento da obra Contorno da Tamoios.
- A comunicação poderia reforçar em publicações nas redes sociais e em entrevistas que o atraso e outros problemas relacionados ao contorno da Tamoios foram herdados da gestão anterior e que a maneira como a obra está sendo conduzida foi a melhor encontrada para ainda assim viabilizar a obra.

tw

8 AF

33

22/12/2020

Auditoria: 1 matéria

Análise

Apesar de só ter sido clipada uma matéria neste dia, ele foi escolhido para ser auditado por se tratar de algo relevante para a Secretaria de Logística e Transporte. Trata-se de uma entrevista ao vivo feita pela TV Vanguarda, afiliada da Globo, com o Secretário João Octaviano Machado Neto. A matéria foi considerada positiva.

Começou falando sobre como será a travessia de balsa São Sebastião x Ilha Bela no período de final de ano e que, apesar de a recomendação ser a das pessoas ficarem em casa, é sabido que elas vão viajar, sim. O Secretário, então, contou as medidas tomadas para minimizar os impactos relacionados à pandemia. A fala de Octaviano mostrou a Secretaria de maneira muito responsável. Além de pedir para a população uma postura adequada, recomendando distanciamento físico e o uso de álcool em gel, o Secretário também afirmou que a travessia estará operando com sua total capacidade.

O Secretário também aproveitou a deixa para falar de outras ações da Secretaria importantes para o período, como a preparação de uma estrutura de retaguarda caso haja escorregamento de encosta. De acordo com o Secretário, já há um plano com a Defesa Civil e com a Polícia Rodoviária para que se aja rapidamente na desobstrução de vias.

Ao ser perguntado sobre a demora para privatizar as travessias de balsa, o Secretário responsabilizou a pandemia. Disse que houve uma mudança de mercado e que estão estudando uma forma de tornar o negócio atrativo para os possíveis investidores, que não seria possível atrair a atenção de possíveis interessados durante a pandemia, com a queda da economia.

Outro assunto questionado pelos apresentadores foi a duplicação da Tamoios, obra da Concessionária Tamoios. O Secretário afirmou que o prazo para a entrega continua o mesmo: fevereiro de 2022.

Pontos positivos

Essa auditoria considerou que o Secretário estava muito bem preparado para a entrevista e para as possíveis perguntas. A postura de João Octaviano mostrou seriedade e transpareceu confiabilidade, já que respondeu tudo muito prontamente e com desenvoltura, apresentando soluções ou argumentos muito adequados e aceitáveis.

W

AF

34

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa poderia propor ao Secretário um artigo falando sobre a privatização das travessias de balsa, falando sobre as vantagens que isso trará para o Estado e porque pode ser atrativo para investidores
- Sobre as obras da Tamoios, poderia propor à assessoria da Concessionária o envio periódico vídeos e fotos em alta resolução a repórteres para que a imprensa possa veicular o andamento da obra

8 ✓

DF

35

29/12/2020

Auditoria: 58 matérias

Análise

O dia teve de tudo para ser um dos mais positivos. Das 58 matérias publicadas na data avaliada, 56 delas eram derivadas de um release que repercutiu “Animais começam a voltar para maior área de restauração ambiental”. Pelo que essa auditoria investigou, tratou-se de um release divulgado pela Plantverd, empresa contratada para fazer o reflorestamento da Nova Tamoios. O conteúdo foi disseminado provavelmente porque emplacou na Agência Brasil, que serve de alimento para muitos portais de conteúdo. A Agência Brasil completou o conteúdo trazendo mais contexto sobre a condição da Mata Atlântica no Brasil.

Esse texto, no entanto, não citou nem o Governo de São Paulo, nem a Secretaria de Logística e Transportes. Citou apenas a Nova Tamoios, o que deixa subentendido então ser uma ação ligada ao poder público estadual. O texto diz que “a empresa conseguiu recompor e compensar a supressão de árvores nativas que foi necessária para realizar a obra da rodovia Nova Tamoios”. A matéria dá a dimensão do projeto de compensação: “desde 2017, foram replantados 430 hectares de Mata Atlântica na região da Nova Tamoios, no estado de São Paulo, em uma área que se estende desde a região do Porto de Santos até a divisa com o estado do Rio de Janeiro. O projeto é o maior desde 2015, e realizou o plantio de 830 mil mudas, de 290 espécies, além da construção de uma passagem de fauna suspensa nas proximidades do Parque Estadual da Serra do Mar”.

Neste mesmo dia, os atrasos da duplicação da Mogi-Dutra voltou a repercutir e consideramos negativa. Novamente, o Diário de Mogi dando destaque ao tema: “DER adia pela terceira vez a entrega da duplicação completa da Mogi-Dutra para algumas semanas”. A publicação é sobre o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) não ter cumprido com a sua própria promessa. Dando ênfase à demora para desenrolar essa obra, o jornal chamou de novela os trâmites relacionados à rodovia em questão. Os questionamentos feitos pela matéria foram respondidos pela Secretaria via nota à imprensa. A matéria deu espaço às palavras do Secretário João Octaviano Machado Neto, mas a parte da indefinição da data para entrega da obra ganhou destaque: será entregue em “algumas semanas”.

7

W

36

Pontos positivos

As matérias sobre o reflorestamento são positivas porque mostram que a meta foi concluída e que já está trazendo resultados efetivos. O retorno dos animais à mata mostra que o ambiente criado foi de fato propício e adequado. No entanto, essa ação positiva fica apenas indiretamente ligada ao Governo e à Secretaria já que as matérias não citam que tratou-se de uma iniciativa do poder público. Indiretamente, para os leitores atentos, a ligação com o Estado de São Paulo fica clara já que se trata de uma obra estadual e da Nova Tamoios.

Em relação a repercussão do atraso nas obras da Mogi-Dutra, apesar da matéria não ter dado destaque e nem desenvolvido esse trecho, ela deu espaço o trecho da nota à imprensa que responsabiliza o clima pelo último atraso na entrega. “As chuvas deste mês de dezembro acabaram por impedir a aplicação desta capa final de rolamento”.

Outro ponto positivo, é que deu espaço - apesar de ser obrigação - à versão oficial de um trecho importante do esclarecimento, a parte em que a Secretaria de Logística e Transportes valoriza a importância da obra para a região: "As equipes do DER trabalham diariamente para a conclusão desta obra tão importante para a região do Alto Tietê. As melhorias beneficiam a população e trazem mais conforto e segurança”

Risco à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- O Diário de Mogi está, por razões óbvias, acompanhando de perto as obras e os prazos de entrega da Mogi-Dutra. A Secretaria de Logística e Transporte poderia propor uma entrevista exclusiva com o Secretário João Octaviano para que ele pudesse esclarecer todas as etapas. Inclusive dando destaque aos problemas ligados à Justiça, que independem da vontade do Governo de São Paulo e aos fenômenos da natureza. Mostrar disponibilidade ajuda.
- O Secretário ou alguém do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) poderia escrever um artigo com todos os esclarecimentos como forma de propor uma discussão melhor embasada sobre o tema.
- Sobre a matéria do reflorestamento, a Secretaria poderia programar uma espécie de excursão com a imprensa e algum biólogo para mostrar o que foi feito na região.

✓

W

DF

37

30/12/2020

Auditoria: 5 matérias

Análise

Essa auditoria escolheu analisar também a data seguinte ao dia que repercutiu o reflorestamento da Nova Tamoios em 56 veículos. Como se tratou de uma notícia que sequer citou o Governo de São Paulo, a análise gostaria de avaliar se de alguma maneira no dia seguinte, a Secretaria de Logística e Transporte conseguiu usufruir de alguma maneira da boa notícia. No entanto, no clipping feito e disponibilizado por essa análise, não foi encontrada nenhuma matéria que finalmente citaria os órgãos estaduais ligados à ação. A mesma matéria foi veiculada ainda em mais três veículos tal qual foi divulgada originalmente pela Agência Brasil.

Nesse mesmo dia, a Mogi-Dutra foi pauta novamente e de maneira negativa no Diário de Mogi. Na capa, o destaque: “A Rodovia virou novela”. Na parte interna do jornal, o ônus foi dividido com a chuva que assolou a região e atrapalhou a obra. A matéria é negativa, mas a manchete acaba dando “uma aliviada” para o Estado, o que não aconteceu no dia anterior, quando a matéria entrou no online. Ficou perto da neutralidade, o título ajudou, no entanto, de forma geral, tratou o tema de forma negativa.

Uma matéria que consideramos neutra citou os advogados que atuaram na desapropriação de uma área para a construção do Rodoanel, trecho Norte. “O juiz Rafael Tocantins Maltez, da 2ª Vara da Fazenda Pública, decidiu suspender um contrato e qualquer pagamento entre a Proguaru e a advocacia Trama & Kasten em decorrência de um contrato firmado para defender a empresa de capital misto em uma questão de desapropriação de um terreno pelo Governo do Estado para construção de trecho do Rodoanel Norte”. Não envolve nenhum problema do governo, nenhuma responsabilidade. É apenas uma citação, portanto, neutra.

Pontos positivos

O reflorestamento da Nova Tamoios continuou repercutindo e apesar de não citar nem a Secretaria, nem o governo de São Paulo, cita o nome da rodovia e portanto fica subentendido quem está por trás da ação.

Na matéria que tratou do caso da Mogi-Dutra, o fato de ter dado voz ao próprio Secretário João Octaviano e a ter creditado à chuva os atrasos são pontos positivos do texto.

Handwritten marks:
A red checkmark is present at the end of the text.
A blue signature is written at the bottom right.
The number 38 is written in blue at the bottom right.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa poderia ter aproveitado a repercussão do reflorestamento e de alguma maneira tentado usufruir dela.
- Assessoria poderia ter entrado em contato com alguma emissora de televisão, poderia ser até uma proposta de pauta para o Jornal Nacional, e oferecido um sobrevôo com algum técnico da Secretaria e da empresa que fez a obra para explicar o que foi feito na área para restaurar e compensar os danos causados pelas obras da Nova Tamoios.
- No caso da Mogi-Dutra, a assessoria de imprensa poderia propor uma reunião de técnicos sobre a obra e seus desdobramentos e chamar a imprensa para cobrir. A sensação de transparência que isso provocaria nos jornalistas poderia surtir bons efeitos em futuras publicações.

tr

o

AF

38

07/01/2021

Auditoria: 3 matérias

Análise

Foram analisadas três matérias neste dia, todas positivas. Nenhuma citou a Secretaria de Logística e Transporte, mas uma delas citou o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) e as outras o Governo de São Paulo e obras que pertencem à Secretaria como a Nova Tamoios - Contorno e o Rodoanel Norte. As matérias que contam sobre a redução de benefícios fiscais a empresários para garantir recursos teria de tudo para ser negativa, já que na prática, significa que os empresários passarão a pagar impostos mais altos, mas pode ser considerada positiva já que mostrou que se trata de um ato de responsabilidade do governo para conter os danos provocados pela pandemia à economia. O texto é tão favorável ao governo que destaca mesmo a questão da responsabilidade e o cuidado ao tomar a medida: “É importante destacar, ainda, que o ajuste fiscal foi feito de maneira criteriosa. Os produtos que compõem a cesta básica de alimentos terão os benefícios fiscais mantidos. O arroz e o feijão, por exemplo, permanecem com a isenção total de ICMS. Os medicamentos que compõem a cesta básica também não sofrerão qualquer alteração.

As transações de medicamentos, equipamentos e insumos para a rede pública de saúde e Santas Casas também não terão redução de benefícios fiscais. Portanto, pacientes que se submetem a tratamentos para doenças graves, como AIDS e câncer, ou que precisam de insumos como próteses, continuarão a ter seus tratamentos gratuitos mantidos pelo SUS.” Ao que parece, o release divulgado pelo próprio Governo foi divulgado na íntegra: “todas as mudanças propostas no plano de modernização administrativa foram feitas com base num amplo diálogo entre o governo e os demais setores. Nesse momento, uma força-tarefa criada com secretários está analisando os pedidos de setores econômicos para revisão da redução de benefícios fiscais. O diálogo é permanente desde a aprovação do ajuste fiscal pela Assembleia Legislativa em outubro do ano passado”. Ações da Secretaria são citadas na lista dos esforços do governo em manter o Estado pujante mesmo durante a pandemia: “estão previstos uma série de investimentos que vão contribuir para a retomada da economia, com geração de emprego e renda. Entre as grandes obras estão a retomada do trecho norte do Rodoanel (R\$ 1 bilhão) e a continuidade da Nova Tamoios – Contornos (R\$ 236 milhões). A mobilidade urbana contará com as obras do monotrilho da Linha 17 – Ouro (R\$ 919 milhões), a retomada da Linha 6 –

✓

✓

AD

YO

Laranja (R\$ 505 milhões) e as extensões da Linha 2 – Verde (R\$ 321 milhões) e do monotrilho da Linha 15 – Prata (R\$ 303 milhões)”.

Outro assunto que saiu na imprensa foi um projeto de obra na cidade de Bebedouro, no interior do Estado. O DER foi citado. E a matéria foi positiva, contando detalhes da obra e o quanto ela deve beneficiar os moradores. Uma das entrevistadas, Sebastiana Tavares, a vice-prefeita, disse que “será um benefício enorme para a população. A intervenção viária trará mais segurança e comodidade, retirando os caminhões do trajeto. Os carros e veículos leves podem continuar entrando em Andes, mas os pesados precisam contornar e passar ‘por trás’ do povoado”

Pontos positivos

Todos os textos publicados priorizaram o relato oficial da situação. O lado positivo de fazer um bom trabalho de release e de divulgação dele. As versões oficiais garantiram nessas publicações uma imagem responsável e trabalhadora ao atual Governo.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- No caso de ações que envolvam o Departamento de Estradas e Rodagem (DER) deveria haver um esforço de ligar o órgão à pasta de Logística e Transporte e, portanto, à atual gestão. Apesar da independência ser boa em alguns momentos, o DER tá muito dissociado da gestão. Esse deveria ser o assunto de uma conversa entre as assessorias de imprensa dos dois órgãos.
- Sobre os investimentos que serão mantidos mesmo durante a pandemia. A Secretaria de Logística e Transportes poderia fazer um FAQ, um perguntas frequentes, com todos os detalhes e mostrando as prioridades e a responsabilidade com o dinheiro público.

05/02/2021

Auditoria: 5 matérias

Análise

A visita virtual às obras da duplicação da Tamoios realizada pelo Secretário de Logística e Transporte, João Octaviano Machado Neto, repercutiu neste dia em 5 veículos, todos na web. O dia, apesar da repercussão não ter extrapolado o interior, foi muito positivo. Todas as matérias citaram o Secretário e a visita como sendo inovadora já que aconteceu de maneira virtual. Foi uma reunião rica em imagens do local onde acontecem as obras. “De lá foi possível mostrar, através de um drone que transmitia em tempo real suas imagens, o maior viaduto da obra (930 metros de comprimento), o segundo maior túnel do Brasil (com 3.675 metros) e o viaduto construído pelo teleférico de Carga (Cable-Crane), que permite acesso ao maior túnel do Brasil (5.500 metros de extensão).”

A sensação de transparência também foi efetiva: “nessa reunião também foram mostradas fotos dos túneis, permitindo discussão sobre pavimento, segurança, iluminação, tipo de rocha e demais aspectos do empreendimento”.

Além disso, o texto que repercutiu nesses canais, pelo que essa auditoria apurou, foi feito a partir de um release disparado pela Concessionária Tamoios. Ou seja, a versão oficial foi a que vigorou nessas publicações, destacando o bom andamento das obras: “os projetos executivos e as licenças ambientais estão 100% atendidos. A duplicação do trecho de Serra da Rodovia dos Tamoios está avançando de acordo com o cronograma e está 87% concluída. Já foram entregues 4 km de duplicação (já em operação) no trecho de planalto.”

Pontos positivos

As obras de duplicação da Tamoios, são de responsabilidade da Concessionária Tamoios, que é de responsabilidade da Artesp e, portanto, da Secretaria de Governo. Ainda assim, o destaque foi para o Secretário de Logística e Transporte.

Riscos à imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

X
r
AF
42

- Por se tratar de uma maneira inovadora de visitar uma obra, a pauta poderia ter emplacado em outros veículos de comunicação. Inclusive cedido às imagens feitas pelo drone a canais de TV da região, por exemplo.
- Valeria tentar reagendar visitas virtuais individualizadas à imprensa, de acordo com a possibilidade de cada um.

H

r

DA

Y3

23/02/2021

Auditoria: 1 matéria

Análise

Neste dia, apenas uma reportagem foi clipada e analisada por esta auditoria. Foi uma matéria positiva, veiculada na Veja online, que ouviu o Secretário de Logística e Transportes, João Octaviano Machado Neto e, portanto, citou a pasta. O texto tratou sobre a movimentação da hidrovia Tietê-Paraná. Na manchete, o jornalista optou por destacar que a “Hidrovia Tietê-Paraná prevê expansão em 2021”. Foi uma boa escolha para a Secretaria já que a matéria conta que a quantidade transportada por esse corredor logístico caiu drasticamente durante o ano de 2020. Essa queda foi colocada pelo texto na conta dos prejuízos provocados pela pandemia. Em momento algum citou qualquer incompetência administrativa e colocou na fala do Secretário a justificativa: “a crise na economia causada pela pandemia da Covid-19 atingiu o setor e houve redução de empresas transportadoras, por consequência, diminuição dos produtos transportados”.

O texto também destaca os investimentos que serão realizados para ampliar a hidrovia. E novamente deixa a história na fala de João Octaviano: “São Paulo tem investido R\$ 350 milhões na hidrovia com o objetivo de ampliar os canais de navegação e dar mais agilidade no transporte de cargas. Está em andamento, por exemplo, o conjunto de obras para implantação do canal de montante da eclusa de Ibitinga”.

Pontos positivos

- A matéria é positiva porque apesar da hidrovia unir seis Estados, apenas o Estado de São Paulo foi ouvido e apenas a versão oficial foi dada, inclusive com o que a Secretaria de Logística e Transporte está investindo em detalhes e com a fala do Secretário contando isso.

Riscos há imagem

Não há

Ações da assessoria de imprensa

45

4

45

44

- A assessoria de imprensa poderia marcar uma coletiva de imprensa - ainda que virtual por conta da pandemia - para detalhar os investimentos do órgão. Essa pauta é uma pauta nacional e poderia ser mais explorada.
- A assessoria de imprensa poderia trabalhar para viabilizar a realização de um workshop com a equipe técnica do projeto detalhando todos os investimentos e as melhorias que devem trazer.

A

f

DA

45

24/02/2021

Auditoria: 1 matéria

Análise

O dia escolhido para analisar foi o de uma matéria veiculada no Diário do Litoral sobre o Porto de São Sebastião e que citou a Secretaria de Logística e Transportes e ouviu o Secretário João Octaviano Machado Neto. O assunto foi a Rota Caiçara. A reportagem explica que trata-se de um passeio com duração de três horas, parte dele feito no mar, em barcos de pesca e que tem como objetivo gerar renda para a Associação de Pescadores de Boiçucanga. A matéria foi positiva para a Secretaria.

O tempo todo o texto reforça que é uma medida importante para resgatar a cultura da região e que vai trazer benefícios relevantes para a Associação de Pescadores. Diz que 85% do valor da excursão vai para ela. E também essa auditoria avaliou que a fala do Secretário escolhida para entrar na matéria foi muito relevante, já que relacionou a iniciativa com os tempos duros de pandemia: "o programa torna-se ainda mais importante nos tempos atuais, quando a pandemia afetou a renda de muitos trabalhadores. Com o Rota Caiçara, além de incentivar o turismo local, encontramos uma boa solução para ajudar os pescadores a recuperar parte da renda perdida com a crise".

O bônus da iniciativa fica bem dividido com a Companhia de Docas, empresa que administra o Porto de São Sebastião, que é uma empresa pública estadual e independente. O porta-voz desse órgão deixou claro em suas aspas que o projeto foi todo conduzido pela comunidade local, sob a orientação de uma empresa que presta serviços ao Porto. De todo modo, a avaliação é de que o saldo para o Governo e a Secretaria é positivo já que a fala do Secretário faz contraponto a isso e demonstra apoio e entusiasmo à causa. Na avaliação desta auditoria, o balanço - apesar da baixa repercussão do tema, em outros veículos - é positivo para o Governo de São Paulo e seus órgãos.

Pontos positivos

A matéria mostra uma iniciativa de incentivo ao turismo que vai ajudar a comunidade local. Muito positiva em tempos de pandemia, já que os impactos econômicos na vida das pessoas foram grandes.

Riscos à imagem

✓

✓

✓

46

Não há

Ações da assessoria de imprensa

- A assessoria de imprensa poderia ter feito um vídeo institucional da Rota Caiçara e cedido a gravação para a divulgação da nova atração. Ou proposto uma parceria com a Secretaria de Turismo e Viagens para a promoção da novidade.
- A assessoria de imprensa poderia promover uma excursão da imprensa à Rota Caiçara.

ff

r

ff

47